



AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

**FUNDAÇÃO SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE FRANCA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA
O EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015.**

CREDENCIADO CRC-SP – CVM – OCB/OCESP - IBRACON

TEL/FAX: (17) 3343-3268 – (11) 2834-4487 - E-MAIL: mbauditores@mbauditores.com.br SITE: www.mbauditores.com.br 1/53

FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2015

ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	03
BALANÇO PATRIMONIAL	05
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	06
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / SOCIÁL.	07
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.	08
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.	09
NOTAS EXPLICATIVAS	10



AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – 2015

Aos

Administradores da

FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA.
CNPJ: 47.969.134/0001-89

Examinamos as demonstrações financeiras da Empresa **FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido / social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração da Empresa sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

CREDENCIADO CRC-SP – CVM – OCB/OCESP - IBRACON

TEL/FAX: (17) 3343-3268 – (11) 2834-4487 - E-MAIL: mbauditores@mbauditores.com.br SITE: www.mbauditores.com.br 3/53



AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

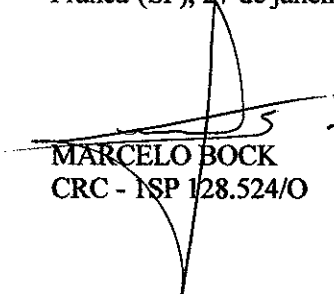
Opinião

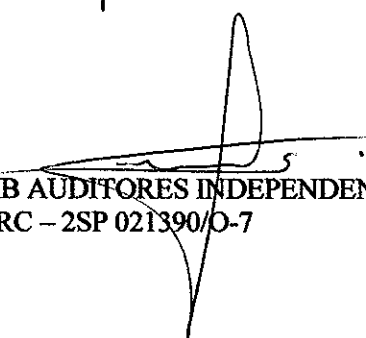
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nos examinados, com Relatório Dos Auditores Independentes Sobre As Demonstrações Financeiras emitido em 23 de janeiro de 2015.

Franca-(SP), 27 de janeiro de 2016.


MARCELO BOCK
CRC - ISP 128.524/O


MB AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES.
CRC - 2SP 021390/O-7



CRENCIADO CRC-SP - CVM - OCB/OCESP - IBRACON

TEL/FAX: (17) 3343-3268 - (11) 2834-4487 - E-MAIL: mbauditores@mbauditores.com.br SITE: www.mbauditores.com.br 4/53

Total do ativo

Total do passivo e patrimônio líquido

~~THACADA CIVIL~~

José Cándido Chimionato

President's

Directoria Administrativa

ESCMF

1) 2834-4487 - E-MAIL: mbauditores@mbauditores.com.br SITE: www.mbauditores.com.br 5/53

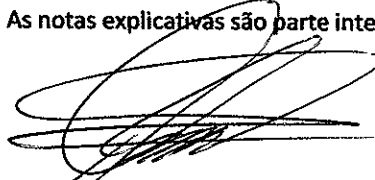
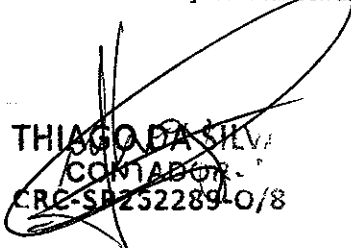
TEL/FAX: (17) 3343-3268 – (11) 2834-4487 - E-MAIL: mbauditores@mbauditores.com.br SITE: www.mbauditores.com.br 5/53

Demonstrações do Resultado

Em reais

Descrição	Nota	2015	2014
Receita operacional bruta			
Serviços hospitalares – SUS		65.719.284	65.579.527
Serviços hospitalares – convênios		11.442.684	11.560.132
Serviços hospitalares – particulares		914.760	985.059
Doações e subvenções	21	27.857.508	37.903.145
Contrato de gestão AME	27	16.403.018	13.726.585
		122.337.254	129.754.448
Deduções da receita bruta			
Glosas de serviços		(101.866)	(33.396)
Receita operacional líquida		122.235.388	129.721.052
Custo dos serviços assistenciais prestados		(110.939.879)	(100.789.406)
Superávit bruto		11.295.509	28.931.646
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas com pessoal e encargos		(10.006.979)	(8.872.408)
Despesas gerais e administrativas		(11.284.952)	(12.307.215)
Resultado com equivalência patrimonial	8 d	(212.855)	757.126
Reversão (constituição) de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		(90.512)	(1.231.427)
Reversão (constituição) de provisão para riscos e contingências		(122.685)	(3.275.949)
Resultado financeiro líquido	22	(4.580.404)	(4.131.695)
Outras receitas (despesas) operacionais		795.245	2.814.650
		(25.503.141)	(26.246.917)
Superávit (déficit) do exercício		(14.207.632)	2.684.729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


José Cândido Chimionato
Presidente
Diretoria Administrativa
F.S.C.M.F
THIAGO DA SILVA
CONTADOR
CRC-SP 252289/O/8

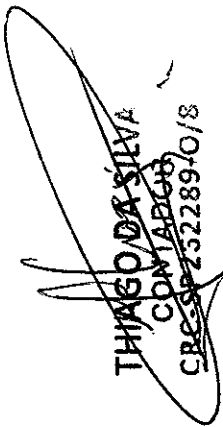
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido / Social
Em reais

Descrição	Nota	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Prejuízo/Déficit Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013		6.558.386	35.284.804	(30.280.121)	11.563.070
Ajustes de exercícios anteriores		-		4.891.793	4.891.793
Realização da reserva de reavaliação			(802.764)	802.764	-
Superávit do exercício				2.684.729	2.684.729
Saldos em 31 de dezembro de 2014		6.558.386	34.482.039	(21.900.834)	19.139.591
Realização da reserva de reavaliação	20.b		(1.012.605)	1.012.605	-
Ajustes de exercícios anteriores	20.e			2.987.391	2.987.391
Ajuste Provisão Contingências				(268.513)	(268.513)
Déficit do exercício	20.d			(14.207.632)	(14.207.632)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		6.558.386	33.469.434	(32.376.983)	7.650.837

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



José Cândido Chimionato
Presidente
Diretoria Administrativa
F.S.C.M.F.



THIAGO DA SILVA
CONTADOR
CRC-SP 232289-0/8

Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto

Em reais

Descrição	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(14.207.632)	2.684.729
<u>Ajustes para conciliar o déficit do exercício às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</u>		
Reversões (perdas) estimadas em créditos de liquidação duvidosa	90.512	1.231.427
Resultado de equivalência patrimonial	212.855	(757.126)
Depreciações e amortizações	3.839.968	3.940.316
Baixa de imobilizado	151.446	1.212.725
Reversão (provisão) para contingências	648.698	3.275.949
Ajuste de Exercício Anterior		4.891.793
Valor do resultado ajustado:	(9.264.154)	16.479.811
<u>Variações nos ativos e passivos:</u>		
(Aumento) / Redução em contas a receber	2.143.850	(3.942.925)
(Aumento) / Redução nos estoques	612.715	(778.781)
Redução em outros ativos de circulante e não circulante	202.032	(118.767)
(Aumento) nos depósitos judiciais	(597.674)	(699.538)
(Redução) em fornecedores e prestadores de serviços	2.851.850	(5.688.773)
Aumento em obrigações trabalhistas, sociais, tributárias e provisão de férias e encargos de circulante e não circulante	374.938	825.742
Aumento (redução) em subvenções a realizar	664.411	7.696.166
(Redução) aumento em outras obrigações de circulante e não circulante	(151.430)	(13.132)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(3.163.462)	13.759.804
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(4.167.873)	(4.379.535)
Aplicação em investimentos	(6.801)	
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(4.174.674)	(4.379.535)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(5.733.398)	(11.911.682)
Partes relacionadas – mútuo	-	158.440
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	(5.733.398)	(11.753.242)
Aumento (redução) das disponibilidades	(13.071.534)	(2.372.973)
Variação das disponibilidades		
Caixa, bancos e aplicações financeiras no fim do exercício	14.655.685	27.727.219
Caixa, bancos e aplicações financeiras no início do exercício	27.727.219	30.100.192
Redução (aumento) das disponibilidades	(13.071.534)	(2.372.973)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		

CREDENCIADO CRC-SP – CVM – OCB/OCESP - IBRACON

TEL/FAX: (17) 3343-3268 – (11) 2834-4487 - E-MAIL: mbauditores@mbauditores.com.br SITE: www.mbauditores.com.br 8/53

José Cândido Chimionato
Presidente
Diretoria Administrativa
F.S.C.M.F

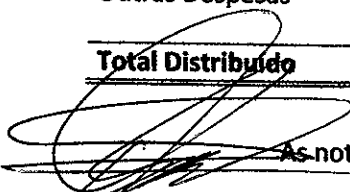
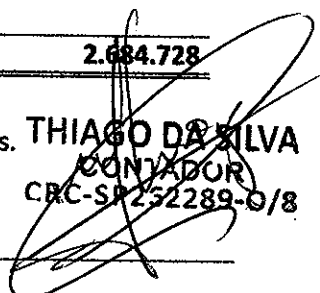
Thiago da Silva
CONTADOR
CRC-SP 232289-0/8

Demonstração do Valor Adicionado

Em reais

DESCRIÇÃO	2.015	2014
Receitas	94.287.369	93.366.840
Prestação de Serviço	94.377.881	91.817.906
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(90.512)	(1.231.427)
Outras Receitas		2.780.360
Insumos Adquiridos de Terceiros	118.197.449	104.591.604
Custos dos Serviços Prestados	110.939.879	98.284.619
Matérias, energia, serviços de terceiros e outros	7.257.571	6.306.985
Valor Adicionado Bruto	(23.910.081)	(11.224.765)
Retenções		
Depreciação	3.839.968	4.466.508
Valor Adicionado Líquido Produzido	(27.750.049)	(15.691.272)
Valor Adicionado Recebido em Transferência	31.232.336	43.360.140
Resultado de equivalência patrimonial	(212.855)	757.126
Receitas financeiras	2.405.617	4.145.676
Convênios, Subvenções e Auxílios Financeiros	27.857.508	37.903.145
Outras	1.182.066	554.193
Valor Adicionado Total a Distribuir	3.482.287	27.668.867
Distribuição do Valor Adicionado	17.689.919	24.984.139
Pessoal	9.267.832	8.167.314
Despesas com Pessoal	8.987.878	8.167.314
Benefícios	279.954	
Impostos, taxas e contribuições	8.422.087	16.816.825
Encargos Trabalhistas -	739.147	3.209.880
Impostos, taxas e contribuições	176.874	1.533.723
Despesas Financeiras	6.986.021	8.277.371
Outras Despesas	520.045	3.795.852
Total Distribuído	(14.207.632)	2.684.728

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


José Cândido Chimionato
Presidente
Diretoria Administrativa
F.S.C.M.F.
THIAGO DA SILVA
CONJADOR
CRC-SP 252289-0/8

CREDENCIADO CRC-SP - CVM - OCB/OCESP - IBRACON

TEL/FAX: (17) 3343-3268 - (11) 2834-4487 - E-MAIL: mbauditores@mbauditores.com.br SITE: www.mbauditores.com.br 9/53

FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Em reais

1 Operações Sociais

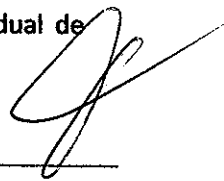
A FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA tem como Missão “Prestar assistência à saúde com excelência e responsabilidade social, orientada para o desenvolvimento científico através do ensino e da pesquisa”.

É um complexo hospitalar de 117 anos, fundada em 1897, que tem o compromisso de atender essencialmente a população usuária do SUS – Sistema Único de Saúde, e em 30 de maio de 2014, certificada como Hospital de Ensino.

Atende por ano em média 468.000 pacientes SUS, sendo que destes 18.000 são internações, sendo referência para 22 municípios do DRS VIII, sendo eles:

- Colegiado Alta Mogiana: Ituverava, Aramina, Buritizal, Guará, Igarapava, Miguelópolis.
- Colegiado Alta Anhanguera: São Joaquim da Barra, Orlândia, Nuporanga, Morro Agudo, Ipuã e São José da Bela Vista.
- Colegiado Três Colinas: Franca, Pedregulho, Patrocínio Paulista, Itirapuã, Rifaina, Restinga, Cristais Paulista, Ribeirão Corrente, Jeriquara e Sales Oliveira.

A Santa Casa é um Hospital Geral de natureza filantrópica e de Ensino, com uma taxa de ocupação hospitalar SUS de 93%, mantenedora de um Complexo Hospitalar que compreende Hospital Geral, Unidade Cardiológica, Oncologia e Reabilitação Física, está conveniada com a Secretaria Estadual de



Saúde, visando à prestação de assistência em saúde, na área hospitalar com internações e atendimentos ambulatoriais de média e alta complexidade.

A capacidade instalada é de 288 leitos existentes, disponibilizando para o SUS 231 leitos, estando eles distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Leitos existentes	Leitos SUS	Leitos Conv/Part
Leitos clínicos	95	76	19
Leitos cirúrgicos	78	63	15
Leitos Obstétricos	42	34	8
Leitos Pediátricos	24	15	9
UTI adulto	17	14	3
UTI Coronariana	10	6	4
UTI Neo/Infantil	18	17	1
Isolamento	4	4	0
Total	288	229	59

A Fundação tem enfrentado dificuldades financeiras e apresentado déficits operacionais nos últimos exercícios – 2010, 2011 e 2012. Em 2013 obteve recursos financeiros junto à instituição financeira, estado e município através de subvenções no sentido de renegociações com os credores e pagamento de tributos, além de reforço de capital de giro. Com o recurso, a Administração desenvolveu um plano de ações para o equilíbrio e fortalecimento da situação patrimonial e financeira, considerando a sua realidade operacional em diminuição dos custos atuais. Esse plano inclui diversas providências no sentido de regularizar o capital de giro, como a renegociação e alongamento de suas dívidas e a obtenção de recursos de longo prazo com taxas favoráveis, além de ações na reestruturação operacional, os quais começaram a surtir os efeitos desejados a partir de 2013.

No ano de 2015 em razão do momento econômico do Brasil, houve contenção de recursos por parte do Governo Estadual, no qual houve forte impacto nas reservas bancárias da Fundação.

Em 2015, foi inaugurado o AME Cirúrgico, “AME Mais” sendo que este é gerenciado em parceria com a Santa Casa de Franca e oferece atendimento em mais de 30 especialidades a 10 municípios da região, beneficiando mais de 400 mil habitantes. O Hospital-Dia possui três salas cirúrgicas, com capacidade

para realizar 200 procedimentos de média complexidade por mês, incluindo cirurgias oftalmológicas, pediátricas, urológicas, ginecológicas, ortopédicas, vasculares, gerais e outras.

Além disso, gestantes de alto risco residentes nas cidades compreendidas pelos Colegiados de Gestão Regional Alta Anhanguera e Alta Mogiana poderão passar por acompanhamento gestacional no “AME Mais” Franca, que oferecerá pré-natal e atendimento nutricional e psicológico às futuras mães.

2 Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Fundação foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial, a Resolução CFC nº 1409/2012, que aprovou a ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucros.

b Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto se indicado de outra forma na correspondente nota explicativa.

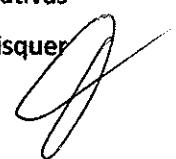
c Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação.

d Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.



3 Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais.

a Apuração do déficit e superávit

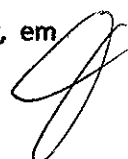
A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Fundação e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre serviços prestados.

b Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

c Contas a receber

São apresentadas aos valores presente e de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.



d Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

e Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa são avaliados por equivalência patrimonial. Nesse método, a participação proporcional da Fundação nos lucros ou prejuízos de sua investida é reconhecida no resultado operacional.

Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido das perdas estimadas, quando aplicável.

f Imobilizado**f1 Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico reavaliado ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

f2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

f3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição acrescido de reavaliação espontânea com base em laudo de avaliação de peritos independentes, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para que o item específico tenha o uso pretendido.

A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos menos os seus valores residuais ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. As taxas anuais de depreciação estão demonstradas na (nota 9).

No caso de uma indicação de que houve uma mudança significativa no método de depreciação, na vida útil (taxa) ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil for estimado maior que o valor recuperável por uso ou venda.

g Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*Impairment*)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

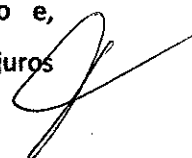
Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

h Empréstimos e financiamentos

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

i Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.



j Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

k Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa

contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis. Nos exercícios de 2015 e de 2014 não foram necessários ajustes dessa natureza.

m Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

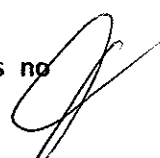
Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Fundação questionou a inconstitucionalidade de tributos.

n Segregação entre circulante e não circulante

As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores há 360 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.



o Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

p Reserva de reavaliação

Em anos anteriores foi constituída a conta de reserva de reavaliação representada pela mais valia do ativo imobilizado de uso da Fundação. A Fundação adota a prática da realização da reserva de reavaliação em déficits acumulado.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	2015	2014
Caixa (i)	13.700	5.132
Bancos (ii)	1.290.952	164.817
Aplicações financeiras de liquidez imediata (iii)	13.351.033	27.557.270
	<u>14.655.685</u>	<u>27.727.219</u>

(i) O valor de R\$ 13.700 disponível na tesouraria refere-se a atendimentos particulares este recurso é utilizado conforme necessidade da instituição.

(ii) O grupo de contas Bancos Conta Movimento com posição em 31/12/2015, o valor R\$ 1.024.969 refere-se à garantia do empréstimo o restante R\$ 265.983 está disponível para utilização conforme necessidade.

(iii) As aplicações financeiras foram contratadas às taxas de juros de mercado para as modalidades, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação. No saldo aplicações R\$ 2.883.987 são verbas destinadas ao AME (Ambulatório Médico de Especialidades), o valor de R\$ 3.231.690 substancialmente vinculados a subvenções recebidas do Ministério da Saúde que serão aplicados na

aquisição de equipamentos, o valor de R\$ 329.668 reserva para liquidação de protestos cartórios. O valor de R\$ 1.588.202 são subvenções recebidas do Governo do Estado para custeio das atividades hospitalares. O valor R\$ 5.317.486 são provenientes de recebimentos do contrato de gestão e convênios diversos a serem resgatados em janeiro de 2016 para realização do pagamento da folha de colaboradores, fornecedores e repasses de impostos.

5 Contas a Receber

- Composição de saldo

Descrição	2015	2014
SUS a receber	6.374.973	7.113.186
Convênios a receber	1.736.787	2.096.687
Outras Contas a receber	297.122	2.538.235
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(919.696)	(2.115.072)
	7.489.186	9.633.036

A Fundação possui operações de prestação de serviços médicos e hospitalares com parte relacionada (controlada), classificadas em convênios a receber, e são realizadas nas mesmas condições de preço e prazos dos demais clientes conveniados. Não há inadimplência nessas operações.

Em 31 de dezembro de 2015 o saldo a receber com a parte relacionada é de R\$ 47.797,65.

A composição dos saldos a receber com o SUS e convênios, por vencimento está assim demonstrada:

Descrição	2015	2014
A vencer		
Vencidas até 30 dias	5.434.313	6.542.662
Vencidas de 31 a 60 dias	822.855	1.722.555
Vencidas de 61 a 180 dias	649.017	56.942
Vencidas há mais de 180 dias	421.177	150.515
	784.397	737.199
	8.111.759	9.209.873

6 Outros Créditos

Descrição	2015	2014
Adiantamentos a fornecedores	20.771	168.609
Adiantamentos a empregados	442.141	443.801
Importação em Andamento	140.207	
Outros	324	81
	603.442	612.491

7 Estoques

Descrição	2015	2014
Material Médico Hospitalar	731.670,57	835.032,11
Bens Duráveis	13.215,05	19.036,34
Medicamentos	705.866,78	1.058.333,55
Materiais de Laboratório	17.987,96	49.364,36
Gases	7.698,35	36.844,31
Materiais de Expediente	84.462,43	136.264,21
Gêneros Alimentícios	44.072,66	52.566,47
Material de Manutenção e Obra	73.315,79	103.563,19
	1.678.290	2.291.005

8 Investimentos**a Composição do saldo**

Descrição	2015	2014
Santamed	1.617.039	2.254.107
Cred-Acif	33.348	26.547
Credimed	435	435
	1.650.822	2.281.088

Os investimentos na Santamed, empresa controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial, e o investimento na Cred-Acif e Credimed são avaliados pelo método de custo.

b Cálculo do investimento equivalido (Santamed)

Descrição	2015	2014
Patrimônio líquido da investida	1.647.854	1.673.141
% Participação na investida	0,9813	0,9813
Saldo do investimento equivalido	1.617.039	1.641.853
(-) Saldo do investimento	2.254.107	884.727
Equivalência patrimonial (i)	(637.068)	757.126

(i) Demonstração do ajuste da equivalência patrimonial referente ao exercício de 2014 bem como a apuração do resultado do exercício de 2015. O valor do ajuste do exercício anterior de 2014 bem como o resultado negativo da equivalência patrimonial do exercício de 2015 itens (c) + (d) dos quadros demonstrados abaixo corresponde ao valor de R\$ 637.068,07.

c Cálculo da Equivalência Patrimonial do Exercício de 2014

Apuração da Equivalência Patrimonial com base nas Demonstrações Contábeis do exercício social de 2014 bem como o valor a ser ajustado:

DESCRIÇÃO	31/12/14
PL. DA INVESTIDA EM 31.12.14	1.864.765,08
(%) PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO	98,13%
(-) VALOR DO INVESTIMENTO ANTES DA EQ. PATRIMONIAL	0
(=) RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DE 2014	1.829.893,97
Conta Investimento - Partic. Santamed. Em 31/12/14	2.254.107,20
Valor de Ajuste de Exercícios Anteriores (a)	- 424.213,23

d Cálculo da Equivalência Patrimonial do Exercício de 2015

- Apuração do resultado da Equivalência Patrimonial do exercício de 2015:

DESCRIÇÃO	31/12/2015
PL. DA INVESTIDA EM 31.12.15	1.647.854,00
(%) PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO	98,13%
(-) VALOR DO INVESTIMENTO ANTES DA EQ. PATRIMONIAL	0
(=) RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DE 2015	1.617.039,13
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DE 2014	1.829.893,97
VARIAÇÃO - RESULTADO NEGATIVO DE EQUIV. PATRIMONIAL EM 31.12.15 (b)	- 212.854,84

e Movimentação dos dois últimos exercícios 2015 e 2014.

Descrição	Santamed	Cred-Acif	Credimed	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2015	2.254.106	26.547	435	2.281.088
(i). Equivalência patrimonial	(637.068)			(637.068)
Movimentação em 2015		6.801		6.801
SalDOS em 31 de dezembro de 2015	1.617.038	33.348	435	1.650.821

Descrição	Santamed	Cred-Acif	Credimed	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2014	1.312.117	26.547	435	1.339.099
Equivalência patrimonial	941.989			941.989
SalDOS em 31 de dezembro de 2014	2.254.106	26.547	435	2.281.088



AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

9 Imobilizado

a Composição do saldo

Descrição	Taxa Anual de Depreciação	Custo 2015	Deprec. Acumul.	Líquido 2015	Líquido 2014
Terrenos		21.817.747		21.817.747	21.817.747
Edificações	4%	28.058.924	(8.760.680)	19.298.244	18.119.358
Equipamentos hospitalares	10%	25.984.859	(13.285.422)	12.699.513	12.074.617
Máquinas e equipamentos	10%	2.708.834	(1.406.951)	1.301.883	1.284.969
Móveis e utensílios	10%	3.816.828	(1.896.130)	1.920.698	984.602
Equipamentos de informática e softwares	20%	2.904.635	(1.008.407)	1.896.228	777.343
Veículos	20%	341.457	(292.002)	49.454	-
Instrumentos médicos	10%	1.340.537	(818.189)	522.348	474.163
Outros imobilizados		17.497	(8.281)	9.216	298.965
Imobilizado em andamento		4.329.773		4.329.773	6.247.974
		91.321.092	(27.476.062)	63.845.106	62.079.737



AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

b Movimentação do custo histórico e reavaliado

Descrição	2014	Adições	Baixas	Transferência	2015
Terrenos	21.817.747				21.817.747
Edificações	25.756.663			2.302.261	28.058.924
Equipamentos hospitalares	24.191.534	2.791.319	1.038.960	40.965	25.984.859
Máquinas e equipamentos	2.479.751	199.102		29.980	2.708.834
Móveis e utensílios	3.157.359	597.667		61.803	3.816.828
Equipamentos de informática e softwares	1.664.064	1.245.181	144.245	139.635	2.904.635
Veículos	281.391	60.066			341.457
Instrumentos médicos	1.251.241	71.593		17.703	1.340.537
Outros imobilizados	305.495	2.088		(290.087)	17.497
Imobilizado em andamento	6.247.974	384.061		(2.302.261)	4.329.773
	87.153.219	5.351.077	1.183.204	0	91.321.092



AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

Descrição	2013	Adições	Baixas	2014
Terrenos	21.817.747			21.817.747
Edificações	25.756.663			25.756.663
Equipamentos hospitalares	21.963.768	2.998.065	(770.299)	24.191.534
Máquinas e equipamentos	2.385.250	347.881	(253.380)	2.479.751
Móveis e utensílios	2.961.013	323.601	(127.256)	3.157.359
Equipamentos de informática e softwares	1.588.077	102.571	(26.584)	1.664.064
Veículos	281.391			281.391
Instrumentos médicos	1.037.990	232.252	(19.002)	1.251.240,99
Outros imobilizados	62.972	258.700	(16.177)	305.495
Imobilizado em andamento	6.131.538	116.463	(27)	6.247.974
	83.986.409	4.379.535	(1.212.725)	87.153.219

CREDENCIADO CRC-SP – CVM – OCB/OCESP - IBRACON

TEL/FAX: (17) 3343-3268 – (11) 2834-4487 - E-MAIL: mbauditores@mbauditores.com.br SITE: www.mbauditores.com.br 26/53



AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

c Movimentação da Depreciação acumulada

Descrição	2014	Adições	Baixas	Transferências	2015
Edificações	(7.637.305)	1.123.375			(8.760.680)
Equipamentos hospitalares	(12.116.918)	2.071.088	1.293.144	390.559	(13.285.422)
Máquinas e equipamentos	(1.194.783)	212.169			(1.406.951)
Móveis e utensílios	(2.172.756)	244.146		(520.772)	(1.896.130)
Equipamentos de informática e softwares	(886.722)	135.717	144.245	130.213	(1.008.407)
Veículos	(281.391)	10.612			(292.002)
Instrumentos médicos	(777.078)	41.111			(818.189)
Outros imobilizados	(6.530)	1.750			(8.281)
	(25.073.482)	3.839.968	1.437.389	-	(27.476.062)

Descrição	2013	Adições	Baixas	2014
Edificações	(6.598.528)	(296.000)	(742.777)	(7.637.305)
Equipamentos hospitalares	(9.896.163)	(2.753.481)	532.726	(12.116.918)
Máquinas e equipamentos	(964.923)	(312.307)	82.447	(1.194.783)
Móveis e utensílios	(1.962.539)	(284.986)	74.769	(2.172.756)
Equipamentos de informática e softwares	(834.882)	(75.416)	23.577	(886.722)
Veículos	(259.483)	(21.908)		(281.391)
Instrumentos médicos	(612.271)	(181.092)	16.286	(777.078)
Outros imobilizados	(4.378)	(2.310)	158	(6.530)
	(21.133.166)	(3.927.501)	(12.815)	(25.073.482)

A Fundação realizou reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado com base em laudo de avaliação de peritos independentes emitido em 2004. A contrapartida da mais valia do imobilizado foi registrada na conta de reserva de reavaliação classificada no patrimônio líquido, no valor de R\$ 42.207.549. A partir de 2011 a Fundação passou a adotar a prática de realizar a reserva de reavaliação constituída, efetuando os devidos ajustes.

Administração da Fundação revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também, não foi identificada a necessidade de constituição de provisão para deterioração ajustando o valor líquido contábil dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

10 Fornecedores

Descrição	2015	2014
	Circulante	Circulante
Fornecedores	6.040.316	2.793.941
Acordos de fornecedores (i)	35.557	31.659
	6.075.873	2.825.600

- (i) Representam os acordos em andamento com previsão de liquidação, divididos em parcelas fixas. Existem em andamento outros processos com fornecedores em discussão judicial, com objetivo de efetuar o parcelamento da dívida.

Os valores apresentados no quadro acima "fornecedores" são referentes as contas a pagar com posição em 31.12.2015, sendo que a variação de 2014 para 2015 se deu em razão da aquisição de 1 Tomógrafo e 2 Arcos Cirúrgicos, cuja contabilização se deu em 2015 e a liquidação ocorreu no exercício social de 2016.

11 Honorários médicos

Descrição	2015	2014
Pessoa física	207.980	279.813
Pessoa jurídica	2.985.136	3.067.686
	3.193.116	3.347.499

Os valores apresentados no quadro acima " honorários médicos pessoa física e jurídicas" são referentes as contas a pagar com posição em 31.12.2015 cuja liquidação ocorreu no exercício social de 2016.

12 Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais

Descrição	2015		2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Salários a pagar	1.959.141	-	1.894.843	-
Rescisões a pagar	4.602	-	747	-
13º salário a pagar	-	-	-	-
INSS a recolher	256.620	-	251.870	-
FGTS a recolher	353.746	-	333.412	-
Contribuições e mensalidades sindicais	4.064	-	15.688	-
Parcelamento do FGTS	-	-	305.914	-
Parcelamento do INSS (i)	-	60.363	42.302	21.151
Parcelamento do INSS (ii)	-	1.083.648	341.440	762.027
	2.578.173	1.144.011	3.186.218	783.178

- (i) No ano de 2015 foi deferida a adesão ao PROSUS aprovando a moratória conforme processo 13855.723303/2014-07, a instituição optou por manter o parcelamento provisionado no longo prazo até finalização da vigência do parcelamento mesmo o mesmo estando suspenso.



Prosus

Em 2014 através da portaria 535 de 08 de Abril de 2014 e Lei nº 12.873 de 24 de outubro de 2013, foi instituído o PROSUS (Programa de fortalecimento das entidades privadas filantrópicas e das entidades sem fins lucrativos):

As finalidades do Prosus são as seguintes:

- Garantir o acesso e a qualidade de ações e serviços públicos de saúde oferecidos pelo SUS por entidades de saúde privadas filantrópicas e entidades de saúde sem fins lucrativos;
- Viabilizar a manutenção da capacidade e qualidade de atendimento das entidades privadas filantrópicas e das entidades sem fins lucrativos que atuam na área de saúde e que participam de forma complementar do SUS;
- Promover a recuperação de créditos tributários e não tributários devidos à União;
- Apoiar a recuperação econômica e financeira das entidades de saúde privadas filantrópicas e das entidades de saúde sem fins lucrativos.

A Santa Casa de Franca realizou pedido junto ao Ministério de Saúde e teve seu pedido deferido sob condição resolutive, protocolou na Secretária da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional os documentos para adesão e teve seus pedidos deferidos conforme despacho decisório da Procuradoria nº 394/2014 e processo administrativo 1385572378/2014-53 na Receita Federal.



13 Obrigações Tributárias

Descrição	2015		2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
PIS/COFINS/CSLL retidos	147.299		124.042	
IRRF – sobre folha	211.588		207.359	
Parcelamento Simplificado SRF (i)		1.208.632	789.484	772.559
Pis em Recurso Judicial		1.516.979		
PIS sobre folha de pagamento			1.121.487	
ISSQN	70.579		76.073	
Parcelamento ISS (ii)	-	578.573	210.390	788.963
Juros e Correções	(251.373)			
Parcelamento de Encargos-FGTS (iii)	524.922			
Parcelamento de Obrigações	522.501			
	1.225.515	3.304.185	2.528.834	1.561.522

- (i) No ano de 2015 foi deferida a adesão ao PROSUS aprovando a moratória conforme processo 13855.723303/2014-07, a instituição optou por manter o parcelamento provisionado no longo prazo até finalização da vigência do parcelamento mesmo o estando suspenso.
- (ii) Trata-se de uma dívida de ISS negociado com a Prefeitura Municipal através do Termo de Confissão de Dívida e Parcelamento de Débito, para pagamento em 60 meses, tendo quitado 12 parcelas no exercício de 2015.
- (iii) Trata-se de dívida negociada com a Caixa Econômica Federal, para pagamento em 180 parcelas, no ano de 2015 foi realizado pagamento no montante R\$ 56.334.





AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

14 Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento	Encargos financeiros	Garantias	2015		2014	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Capital de Giro	25/12/2020	1,20% a. m.	Direito creditório	12.465.419	(I) 49.861.675	12.465.419	62.327.094
Conta Corrente	01/01/2015	Saldo devedor	Direito creditório	-	-	-	-
Conta corrente	01/01/2015	Saldo devedor	Direito creditório	-	-	87.748	-
Conta corrente	01/01/2015	Saldo devedor	Direito creditório	-	-	57.732	-
(-) Juros a apropriar				(5.953.079)	(12.125.486)	(6.821.628)	(18.078.565)
				6.512.340	37.736.189	5.789.272	44.248.529

(I) Trata-se de empréstimo contratado com a finalidade de equalização de dívidas e reforço de capital de giro da Fundação. Referido contrato foi parcelado em 84 parcelas fixas e mensais, com último vencimento final em 10/12/2020. Tem como garantia co-obrigatório de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios aos recebíveis junto ao Ministério da Saúde, em decorrência da prestação de serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS).

15 Subvenções a realizar

Descrição	2015	2014
Secretaria do Estado da Saúde do Estado de São Paulo		
Invest. Municipal - CMDCA 2011	70.571,60	89.390,72
Investimento - Convênio 744852/10	83.377,64	93.466,16
Investimento - Convênio 748526-10	62.184,74	73.684,70
Investimento - Convênio 748531-10	49.154,61	57.529,53
Investimento - Convênio 750453-10	33.333,44	39.583,40
Investimento - Convênio 77.3304/2012	168.359,26	189.955,30
Investimento - Convênio 773310-12	137.739,72	161.352,24
Investimento - Convênio 773383-12	69.233,43	81.633,39
Investimento - Convênio 773651-12	86.502,94	101.119,78
Investimento - Convênio 773671/2012	57.101,45	66.273,89
Investimento - Convênio 773672/2012	430.000,00	430.000,00
Investimento - Convênio 775216-12	23.697,90	27.760,38
Investimento - Convênio 78.0605/2012	1.652.000,00	1.652.000,00
Investimento - Convênio 781447/12	78.183,40	90.658,36
Investimento - Convênio 781722/12	74.163,10	85.943,26
Investimento - Convênio 799205/13	91.494,60	100.000,00
Investimento - Convênio 800169/2013	967.064,87	1.161.537,31
Investimento - Portaria 3158-Time Mania	22.912,24	29.161,00
Investimento - TA 03-11	1.617.293,66	1.853.001,80
Investimento - TA 05-10	15.625,70	19.986,38
Investimento - TA 06-11	454.510,67	565.819,31
Investimento - TA 08-10	38.999,82	40.999,86
Investimento - TA 12-10	66.967,35	85.655,91
Investimento Federal - Convênio 728548-09	66.666,70	79.166,74
Investimento Federal - Convênio 744768/2010	26.068,59	30.493,59
Investimento Municipal - CMDCA 2012	149.024,62	176.966,74
Investimento Municipal - CMDCA 2013	67.185,95	79.401,59
Investimento Municipal - CMDCA 2015	505.990,40	-
Termo Aditivo 001/2014	203.669,13	233.625,00
Investimento - Convênio 775214/2012 (i)	141.500,00	-
Investimento - Convênio 799182/2013 (i)	200.000,00	-

Investimento - Convênio 810777/2014 (i)	350.000,00	-
Investimento - Convênio 814778/2014 (i)	100.000,00	-
Investimento - Convênio 807977/2014 (i)	200.000,00	-
	8.360.578	7.696.166

(i) Ocorreu a entrada dos recursos dos convênios, porém, ainda não foram adquiridos os equipamentos.

Trata-se de subvenções recebidas da Secretaria do Estado da Saúde destinada a investimentos. Sua realização será nos próximos exercícios, de acordo com a vida útil dos bens adquiridos, ou seja, em longo prazo. Sendo assim, decidido pela diretoria a classificação desse montante para o passivo não circulante.

16 Outras obrigações

Descrição	2015	2014
Outras contas a pagar	86.652	399.087
	86.652	399.087

As contas classificadas como outras contas a pagar correspondem a cheques a compensar nos próximos meses.

17 Partes relacionadas

Descrição	2015	2014
Santamed Serviços Médicos	1.168.235	1.168.235

Trata-se de duas operações de mútuos financeiros entre a Fundação e a Santamed em 24/03/2013 e 25/04/2013, nos valores de R\$ 300.000,00 e R\$ 650.000,00, respectivamente, a carteira de usuários da Santamed foi vendida no ano de 2015, sendo assim, em acordo firmado com o Ministério Público, após o encerramento das atividades e fechamento da Operadora o Patrimônio Líquido restante será enviado a Fundação.

18 Provisão para riscos e contingências

A Fundação é parte envolvida (polo passivo) em ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2015, a Administração decidiu com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

Descrição	2015	2014
Trabalhistas	2.618.729	2.827.179
Tributárias	3.896.234	4.714.151
Cíveis	3.222.745	2.845.075
	9.737.708	10.386.406

A Fundação efetuou depósito judicial parcial para algumas contingências passivas, o qual julga a contingência como de perda provável, nos montantes de R\$ 2.597.210 e R\$ 1.999.536 em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, respectivamente, classificados no ativo não circulante, no grupo de realizável a longo prazo.

As movimentações na rubrica "provisão para contingências e depósitos judiciais", durante os exercícios foram as seguintes:

Descrição	2015		2014	
	Depósito judicial	Provisão para contingências	Depósito judicial	Provisão para contingências
Saldo no início do período	1.999.536	10.386.406	1.299.997	7.110.457
Aumento (diminuição)	597.674	(648.698)	699.539	3.275.949
Saldo no final do período	2.597.210	9.737.708	1.999.536	10.386.406

19 Passivos contingentes

Encontra-se em questionamento 103 ações cíveis, federais e trabalhistas. Os valores estimados das ações são de aproximadamente R\$ 27.396.855,37. A Administração da Fundação suportada pela assessoria jurídica entende que as possibilidades de ganho são classificadas como possíveis, motivo pelo qual não efetuou provisão nas demonstrações financeiras, sendo somente divulgada em notas explicativas.

Qtde	DESCRIÇÃO	GRAU DE RISCO	2015
58	CÍVEL RÉU	Possível	R\$ 19.922.847
4	AÇÕES FEDERAIS - RÉU	Possível	R\$ 1.870.227
41	TRABALHISTA RECLAMADA	Possível	R\$ 5.603.781
103	TOTAL	Possível	R\$ 27.396.855

20 Patrimônio Social**a Patrimônio social**

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e por doações recebidas de terceiros. É prática de a Fundação transferir os déficits acumulados para patrimônio social, conforme determina a legislação vigente.

Descrição	2015	2014
Patrimônio	6.558.386	6.558.386
	6.558.386	6.558.386

b Reserva de reavaliação

Em anos anteriores foi constituída a conta de reserva de reavaliação representada pela mais valia do ativo imobilizado de uso da Fundação. A Fundação adota a prática da realização da reserva de reavaliação em déficits acumulado.

Descrição	2015	Realização da Reserva de Reavaliação em 2015	2014
RESERVA DE REAVALIACAO	33.469.434	1.012.605	34.482.039
	33.469.434	1.012.605	34.482.039

c Déficits / Prejuízos Acumulados

Descrição	2015
Saldo Inicial em 01/01/2015	-21.900.834
Realização da Reserva de Reavaliação de 2015	1.012.605
Ajustes de Exercícios Anteriores	2.987.391
Ajustes de Provisão de Contingências	-268.513
Déficits do Exercício	-14.207.632
Saldo Final em 31/12/2015 - DÉFICIT / SUPERÁVIT ACUMULADOS	-32.376.983

d Resultado do Exercício de 2015

O resultado consolidado apurado no exercício de 2015 foi um Déficit no valor de - R\$ 14.207.632 (Quatorze Milhões Duzentos e Sete Mil Seiscentos e Trinta e Dois Reais)

e Ajustes de Exercícios Anteriores

Descrição	2015	Ref.
Saldo Inicial em 01/01/2015	-4.481.488	
Crédito na conta de ajustes	1.286.010	e1
Crédito na conta de ajustes	1.404.149	e2
Crédito na conta de ajustes	4.126	e3
Crédito na conta de ajustes	4.481.488	e4
Crédito na conta de ajustes	712.300	e5
Crédito na conta de ajustes	5.960	e6
Débito na conta de ajustes	-424.213	e7
Débito na conta de ajustes	-940	e8
Saldo Final em 31.12.2015	2.987.391	

e1) Ajuste a crédito de R\$ 1.286.010 refere-se a provisão a maior em clientes em liquidação duvidosa no exercício de 2014, o cálculo deve ser realizado em títulos em aberto a mais de 180 dias, no exercício anterior a provisão foi realizada desconsiderando esta condição provisionando todos os valores vencidos.

Saldo em 31/12/2014	2.113.220,75
PDD em 31/01/2015 conf. Calculo correto	-746.119,32
Transf. PDD cheques	-81.091,84
Ajuste ano de 2015	1.286.009,59

e2) Ajuste a crédito no valor de R\$ 1.404.149 referente a recebimento do processo judicial n. 2885/2005 2ª parte da Ação Judicial entre Sabesp e Santa Casa referente a cobranças indevidas de consumo de água em anos anteriores

e3) Ajuste a crédito no valor de R\$ 4.126. IOF cobrado erroneamente, e o mesmo será estornado da conta em janeiro do exercício de 2016.

e4) Ajuste a crédito no valor de R\$ 4.481.488. Este é referente a transferência entre contas Déficits / Superávits de exercícios contra a conta de Ajustes de Exercícios Anteriores.



e5) Ajuste a Crédito no valor de R\$ 712.300 refere-se em adequação de valores a contingências jurídicas no ano de 2015 em relação ao ano de 2014 em análises de possíveis para prováveis, sendo que houve diminuição em seu passivo no ano de 2015.

e6) Ajuste a Crédito no valor de R\$ 5.960, referente a manutenção de equipamento não concluída e empresa encerrada posteriormente.

e7) Ajuste a débito no valor de R\$ 424.213 refere-se à adequação na equivalência patrimonial de empresa coligada Santamed, em exercício anterior o valor foi registrado a maior.

DESCRIÇÃO	31/12/14
PL. DA INVESTIDA EM 31.12.14	1.864.765,08
(%) PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO	98,13%
(-) VALOR DO INVESTIMENTO ANTES DA EQ. PATRIMONIAL	0
(=) RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	1.829.893,97
Conta Investimento - Partic. Santamed. Em 31/12/14	2.254.107,20
Valor de Ajuste de Exercícios Anteriores	- 424.213,23

Lançamento Contábil	
Debito a conta: Ajustes de Exercícios Anteriores	- 424.213,23
Credito a conta: Investimento Partic. SANTAMED	

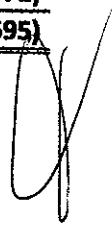
e8) Ajuste a débito no valor de R\$ 940. Este valor é referente a devolução realizada em abril de 2011 de um multímetro digital ET-2930.

21 Doações e subvenções

Descrição	2015	2014
Subvenções estaduais	15.635.609	29.967.044
Subvenções municipais	6.485.505	3.849.860
Subvenções federais	214.873	557.565
Contribuições de pessoas físicas e jurídicas	5.521.520	5.528.676
	27.857.508	39.903.145

22 Resultado financeiro líquido

Descrição	2015	2014
Receitas		
Juros recebidos	5	1.065
Descontos obtidos	294.790	1.526.693
Rendimentos de aplicações financeiras	2.110.821	2.654.558
(-) Devolução rendimento recurso Federal / Estadual / Municipal	-	(36.640)
	2.405.617	4.145.676
Despesas		
Juros com financiamentos	(6.850.600)	(7.732.779)
Juros com fornecedores	(7.189)	(149.160)
Outras despesas financeiras	(128.232)	(395.432)
	(6.986.021)	(8.277.371)
	(4.580.404)	(4.131.695)



23 Demonstrativo das contribuições previdenciárias isentas**23.1 Consolidado (Fundação + AME)**▪ **Assalariados**

Mês	Base de cálculo	Empregador	Outros	2015	2014
				Valor da isenção	Valor da isenção
Janeiro	2.300.170	522.316	78.351	600.667	605.199
Fevereiro	2.860.085	513.118	76.968	590.086	588.077
Março	3.041.019	544.760	81.717	626.477	617.989
Abril	3.152.305	565.930	84.890	650.820	633.270
Maiο	3.165.450	568.239	85.236	653.475	632.587
Junho	2.486.831	572.867	85.931	658.798	636.448
Julho	2.655.979	90.814	90.814	181.627	649.744
Agosto	2.722.676	601.457	90.219	691.676	631.296
Setembro	2.437.901	518.508	77.776	596.284	647.910
Outubro	2.346.715	533.692	80.054	613.746	674.300
Novembro	2.339.772	533.692	80.054	613.746	678.448
Dezembro	2.373.396	544.569	81.685	626.255	678.861
Total	31.882.299	6.109.961	993.695	7.103.656	7.674.129

▪ Autônomos

Mês	2015		2014
	Base de cálculo	Valor da isenção	Valor da isenção
Janeiro	277.455	55.491	53.176
Fevereiro	288.043	57.609	53.170
Março	294.714	58.943	59.535
Abril	315.996	63.199	83.801
Maio	341.332	68.266	76.825
Junho	342.486	68.497	66.010
Julho	334.051	66.810	63.887
Agosto	329.093	65.819	59.955
Setembro	306.797	61.359	54.794
Outubro	293.344	58.669	58.956
Novembro	246.097	49.219	55.590
Dezembro	244.487	48.897	55.534
Total	3.613.896	722.779	741.233

23.2 Fundação▪ **Assalariados**

Mês	Base de cálculo	Empregador	Outros	2015	2014
				Valor da isenção	Valor da isenção
Janeiro	2.005.676	522.316	78.351	600.667	536.196
Fevereiro	2.565.591	513.118	76.968	590.086	524.713
Março	2.723.885	544.760	81.717	626.477	545.194
Abril	2.829.649	565.930	84.890	650.820	560.360
Maiο	2.841.195	568.239	85.236	653.475	558.297
Junho	2.164.290	572.867	85.931	658.798	562.697
Julho	2.327.286	605.419	90.814	696.233	567.490
Agosto	2.394.617	601.457	90.219	691.676	555.067
Setembro	2.108.838	518.508	77.776	596.284	572.137
Outubro	2.018.165	533.692	80.054	613.746	593.516
Novembro	2.018.165	533.692	80.054	613.746	602.352
Dezembro	2.043.064	544.569	81.685	626.255	598.195
Total	28.040.421	6.624.567	993.695	7.618.261	6.776.214

▪ Autônomos

Mês	2015		2014
	Base de cálculo	Valor da isenção	Valor da isenção
Janeiro	225.276	45.055	44.050
Fevereiro	240.124	48.025	37.560
Março	245.958	49.192	45.374
Abril	268.837	53.767	61.599
Maio	293.421	58.684	62.528
Junho	285.408	57.082	55.810
Julho	267.385	53.477	49.902
Agosto	266.258	53.252	48.071
Setembro	250.392	50.078	41.390
Outubro	247.781	49.556	44.444
Novembro	206.673	41.335	46.362
Dezembro	204.188	40.838	46.413
Total	3.001.701	600.340	583.503

23.3 AME▪ **Assalariados**

Mês	Base de cálculo	Empregador	Outros	2015	2014
				Valor da isenção	Valor da isenção
Janeiro	294.494	58.899	8.835	67.733	69.003
Fevereiro	294.494	58.899	20.161	79.060	63.364
Março	317.134	63.427	21.146	84.573	72.795
Abril	322.656	64.531	21.211	85.742	72.910
Maio	324.255	64.851	21.718	86.569	74.289
Junho	322.542	64.508	21.422	85.930	73.751
Julho	328.693	65.739	21.547	87.286	82.254
Agosto	328.059	65.612	21.788	87.400	76.228
Setembro	329.063	65.813	21.734	87.547	75.774
Outubro	328.550	65.710	9.857	75.567	80.785
Novembro	321.607	64.321	9.648	73.970	76.096
Dezembro	330.332	66.066	9.910	75.976	80.666
Total	3.841.878	768.375	208.977	977.352	897.915

▪ Autônomos

Mês	2015		2014
	Base de cálculo	Valor da isenção	Valor da isenção
Janeiro	52.180	10.436	9.127
Fevereiro	47.919	9.584	15.610
Março	48.756	9.751	14.161
Abril	45.160	9.032	22.202
Mai	47.910	9.582	14.298
Junho	57.078	11.416	10.199
Julho	66.666	13.333	13.985
Agosto	62.835	12.567	11.884
Setembro	56.405	11.281	13.404
Outubro	45.563	9.113	14.511
Novembro	39.424	7.885	9.228
Dezembro	40.299	8.060	9.121
Total	610.195	122.039	157.730

24 Atendimento ao SUS

Conforme requer o Artigo 4º do Decreto nº 12.101/2009, a Fundação em 2015 atendeu um total de 333.240 procedimentos, entre internações realizadas e de atendimentos ambulatoriais, assim demonstrado:

Descrição	2015			
	Atendimento SUS	Particular	Demais convênios	Total
Internações	16.204	99	2.352	18.655
Ambulatório	175.900	4.236	134.449	314.585
Total	192.104	4.335	136.801	333.240
%	57,6%	1,3%	41,1%	100,0%

25 Remuneração da Administração

A Fundação não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto, nem mesmo em razão de desligamento, retirada ou falecimento de seus membros, e todos os excedentes financeiros serão revertidos para o cumprimento de suas finalidades. A Administração da Fundação está a cargo de uma diretoria eleita pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração e Conselho Fiscal composta por membros eleitos pela Assembleia Geral, que empossará os membros, com um mandato de dois anos. O mandato dos membros da Diretoria Executiva é de dois anos e expira com a eleição e posse dos membros que a sucederão.

Os membros dos órgãos acima referidos não perceberam direta ou indiretamente, salário, gratificações ou remuneração de qualquer espécie pelos serviços prestados.

26 Aspectos fiscais

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam os serviços para os quais foram instituídas e os colocam a disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destina-se integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais. A Fundação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos, e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e finalidades da Fundação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda total ou parcial da isenção tributária da qual goza a Fundação.



A Administração desconhece qualquer problema de natureza fiscal que pudesse afetar a Fundação, que está no pleno desenvolvimento de seus objetivos sociais.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas e das operações da Fundação estão sujeitas a exames das autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação aplicável.

As declarações de imposto de renda das pessoas jurídicas estão sujeitas à revisão por um período de cinco exercícios. Outros impostos, contribuições e encargos de natureza fiscal e previdenciária estão também, sujeitos à revisão por diferentes períodos prescricionais.

27 Contrato de Gestão – Ambulatório Médico de Especialidade Franca – AME Franca

O AME é um ambulatório de diagnóstico e orientação terapêutica em especialidades médicas, de alta resolutividade, com ênfase nas necessidades da rede básica.

O Ambulatório Médico de Especialidades “Dr. Cirilo Barcelos” – AME Franca é gerenciado pela OSS Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, Hospital Ensino reconhecido pelo MEC, através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria do Estado de Saúde (SES)-SP, este contrato discrimina as atribuições, responsabilidades e obrigações na operacionalização da gestão, compreendendo a execução das atividades e serviços de assistência à saúde, bem como a sistemática econômico-financeira da gestão.

A execução dos recursos, repassados a título de custeio e investimento, é realizado exclusivamente pelo próprio AME Franca, que se encarrega das compras, contratos de terceiros, recebimento de mercadorias, administração do almoxarifado e farmácia. Possui todos os departamentos na própria unidade: financeiro, contabilidade, administração de pessoal e SESMT, compras, assessoria de qualidade e humanização.

O AME Franca iniciou suas atividades em 13 de dezembro de 2010 e foi inaugurado oficialmente em 28 de fevereiro de 2011, completando cinco anos de funcionamento.



O Ame Franca conta atualmente com 23 especialidades médicas e 7 especialidades não médicas, com uma média de 520 pacientes por dia, entre atendimentos de consultas, exames de diagnósticos e cirurgias ambulatoriais.

Fazemos parte dos Programas Estaduais: "Filho que Ama, leva o Pai no AME", que tem como objetivo estimular que o homem verifique se sua saúde está em dia, de forma preventiva, mesmo que não sinta nada, ano sim, ano não, e Projeto Mulheres de Peito que é voltado para mulheres com idade entre 50 e 69 anos, no mês de aniversário podem agendar para realização de mamografia sem necessidade de encaminhamento médico, e dependendo do resultado já é encaminhada para realização de ultrassonografia e biópsia se necessário.

O AME Franca iniciou os atendimentos do Hospital Dia, com os mais modernos equipamentos médico-hospitalares e instrumentais, para a realização de cirurgias maiores ambulatoriais (CMA), entre elas Amigdalectomia, Cirurgia de mão/Túnel do carpo, Colectomia, Conização, Facoemulsificação/Facectomia, Fistulectomia, Hemorroidectomia, Herniorrafia, Hidrocele, Histeroscopia cirúrgica, Postectomia, Varizes, Varicocele, Vasectomia, Videoartroscopia entre outras, contribuindo desta forma para a diminuição da demanda cirúrgica que atinge os 22 municípios de nossa região de abrangência (DRS VIII).

O AME Franca, nestes cinco anos de funcionamento, sempre trabalhou com o foco na qualidade, humanização e segurança dos serviços prestados à comunidade.

O AME Franca realizou o primeiro exame de urodinâmica pelo SUS da região do DRS VIII, atualmente está realizando também uroginecologia, que é um diferencial para atendimento às mulheres. Conta ainda com atendimento de acupuntura, que não é comum nos demais ambulatórios da região.





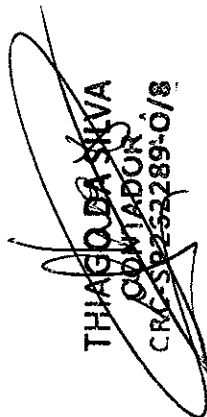
AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

A seguir, apresentamos os balanços patrimoniais, demonstração do resultado e relatório financeiro de execução de obras do AME, expressos em Reais:

Balanços patrimoniais:

	2015	2014		2015	2014
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.884.528	3.297.003	Empréstimos e Financiamentos	7.498	57.732
Contas a receber	72.606	55.279	Fornecedores	319.968	318.697
Adiantamentos	56.741	61.841	Obrigações trabalhistas e sociais	743.651	743.296
Estoques	120.213	124.426	Obrigações tributárias	212.668	140.572
Despesas antecipadas	4.052	4.204	Provisões para férias e encargos	370.106	322.594
Depósitos judiciais			Outras obrigações	209	386
	3.138.139	3.542.753		1.654.100	1.583.277
Não circulante			Patrimônio líquido		
Realizável a longo prazo	129.617	109.950	Superávits acumulados	7.537.236	7.504.997
Depósitos judiciais	5.923.582	5.435.572		7.537.236	7.504.997
Imobilizado	6.053.198	5.545.521			
Total do ativo	9.191.337	9.088.274	Total do passivo e patrimônio líquido	9.191.337	9.088.274


José Cândido Chimionato
Presidente
Diretoria Administrativa
F.S.C.M.F.


THIAGO DA SILVA
CONTADOR
CRC-SP-252289-0/S

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	2015	2014
Receita operacional bruta		
Contrato de gestão AME	16.403.018	13.726.585
Receita operacional líquida	16.403.018	13.726.585
Custo dos serviços prestados	(13.022.287)	(11.831.669)
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas com pessoal e encargos	(1.709.345)	(1.377.059)
Despesas gerais e administrativas	(2.008.156)	(2.263.953)
Resultado financeiro líquido	357.234	460.114
Outras receitas (despesas) operacionais	6.755	430
	(3.353.512)	(3.180.468)
(Déficit) superávit do exercício	27.219	(1.285.552)

Relatório financeiro e de execução do contrato de gestão:

José Cândido Chmionato
Presidente
Diretoria Administrativa
F.S.C.M.F.THIAGO DA SILVA
CONJADOR
CRC-SP 252289-0/8

METAS			
Consultas Médicas	Contratadas	Realizadas	%
Primeiras Consultas – Rede	37.970	36.201	-4,66
Inter consultas	6.600	8.654	31,12
Consultas Subsequentes	40.304	41.089	1,95
TOTAL	84.874	85.944	1,26
Consultas não médicas	Contratadas	Realizadas	%
Primeiras Consultas Não Médicas	19.032	19.770	3,88
Inter consultas Não Médicas			
Consultas Subsequentes Não Médicas			
Procedimentos Terapêuticos/Sessões	16.800	15.278	-9,06
TOTAL	35.832	35.048	-2,19
Atividade Ambulatorial – Serviço Social	Contratadas	Realizadas	%
Atendimentos realizados	-	3.418	-
TOTAL		3.418	-
Cirurgias Ambulatoriais	Contratadas	Realizadas	%
CMA	2.160	2.311	6,99
CMA	2.880	3.054	6,04
TOTAL	5.040	5.365	6,45
SADT Externo	Contratadas	Realizadas	%
Radiologia (RX, mamografia)	3.120	4.394	40,83
Ultrassonografia	6.600	5.569	-15,62
Diagnostico por endoscopia	2.280	2.291	0,48

Métodos diagnósticos em especialidades	4.224	3.255	-22,94
TOTAL	16.224	15.509	-4,41
SADT Interno	Contratadas	Realizadas	%
Diagnostico em laboratório clínico	-	114.147	-
Diagnostico por anatomia patológica e citopatológica	-	8.322	-
Radiologia (RX, mamografia)	-	10.889	-
Ultrassonografia	-	8.567	-
Diagnostico por endoscopia	-	2.218	-
Métodos diagnósticos em especialidades	-	47.038	-
TOTAL	-	191.181	-

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL OPERACIONAL

Descrição	2.015
Total Recebido - Custeio	16.220.410
Total Recebido - Investimento	0
Receitas Financeiras	366.168
Outras Receitas	7.005
TOTAL GERAL RECEBIDO	16.593.583
Total Despesas - Investimento	815.968
Total Despesas - Custeio	16.421.015
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	17.236.983

28 Gerenciamento de riscos

As operações da Fundação estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os de variação de taxa de juros, do câmbio, o risco de crédito e o risco de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, foram constituídas perdas estimadas sobre créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração.

O gerenciamento dos riscos é feito pela Administração da Fundação no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos.

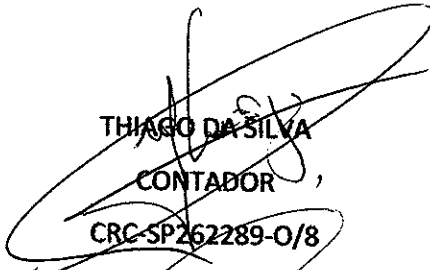


29 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial, como aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e outras contas a receber e a pagar estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. A Administração da Fundação não realizou nos exercícios operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

30 Cobertura de seguros

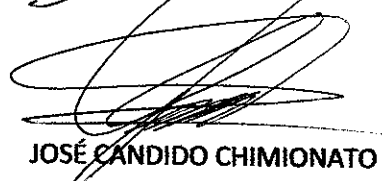
A Administração da Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



THIAGO DA SILVA

CONTADOR

CRC-SP262289-0/8



JOSÉ CANDIDO CHIMIONATO

PRESIDENTE